



AIPAN
EM DEFESA DA VIDA

O que é biotecnologia

De acordo com a Convenção sobre Diversidade Biológica da Organização das Nações Unidas - ONU, biotecnologia significa "qualquer aplicação tecnológica que utilize sistemas biológicos, organismos vivos, ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para utilização específica" (www.onu-brasil.org.br). Ou seja, é a tecnologia aplicada para mudar ou criar organismos vivos. Representa um aprofundamento da ciência, cada vez mais conhecedora da lógica da vida e capaz de interferir nela. Atualmente ela utiliza os conhecimentos da engenharia genética para manipular organismos vivos e fazer clonagem de animais e sementes de soja e milho transgênicas, por exemplo. Estes recebem o nome de organismos geneticamente modificados, porque são diferentes das plantas e animais obtidos pelo

melhoramento tradicional.

Contudo, a biotecnologia tem implicações éticas, isto é, precisa haver uma ética, um respeito de parte dos cientistas e das empresas e governos que financiam as pesquisas em biotecnologia, estabelecendo limites e evitando que interesses econômicos determinem as decisões e concentrem os benefícios ou distribuam os malefícios que ela gerar.

Hoje existe uma polêmica em torno do milho transgênico, recém introduzido em nossa região. A empresa Monsanto argumenta "A redução dos danos causados ao meio ambiente e os gastos com o controle sanitário do produto, além de melhorar a qualidade de vida do produtor e oferecer alimento mais saudável ao mercado. A redução de custos com a menor aplicação de inseticidas se reflete também no menor uso de maquinário, mão-de-obra e agroquímicos" (www.monsanto.com.br).

Já os pesquisadores críticos,

referindo-se aos organismos transgênicos, argumentam que "Deveríamos fazer a seguinte análise com relação aos impactos que isso gera no ser humano: Essas plantas às quais me refiro contêm dentro de suas células - como no caso do milho transgênico - uma toxina sendo produzida por um bacilo (*Bacillus thuringiensis*). Como já sabemos que o contato de animais com o referido bacilo tem causado alterações no sistema imunológico e reprodutivo, há uma grande probabilidade de estarem aumentando as doenças no mundo, o que parece ser uma das estratégias da indústria farmacêutica" (Andrioli, 2009, www.andrioli.com.br).

Esse debate e os resultados das pesquisas não devem interessar somente a ambientalistas, mas a todos que vivem em nossa região e àqueles que consomem alimentos transgênicos. Estejam atentos.